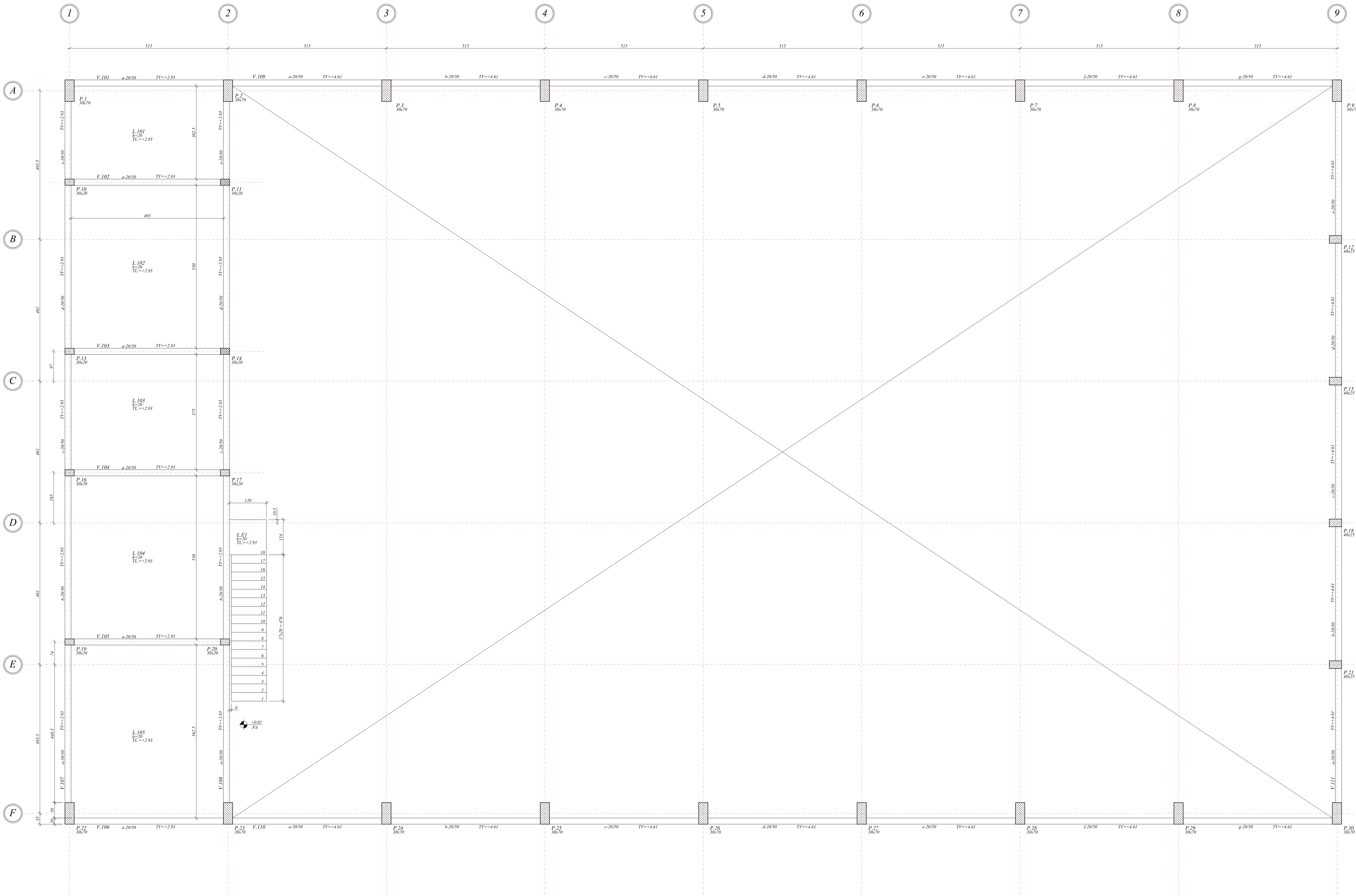


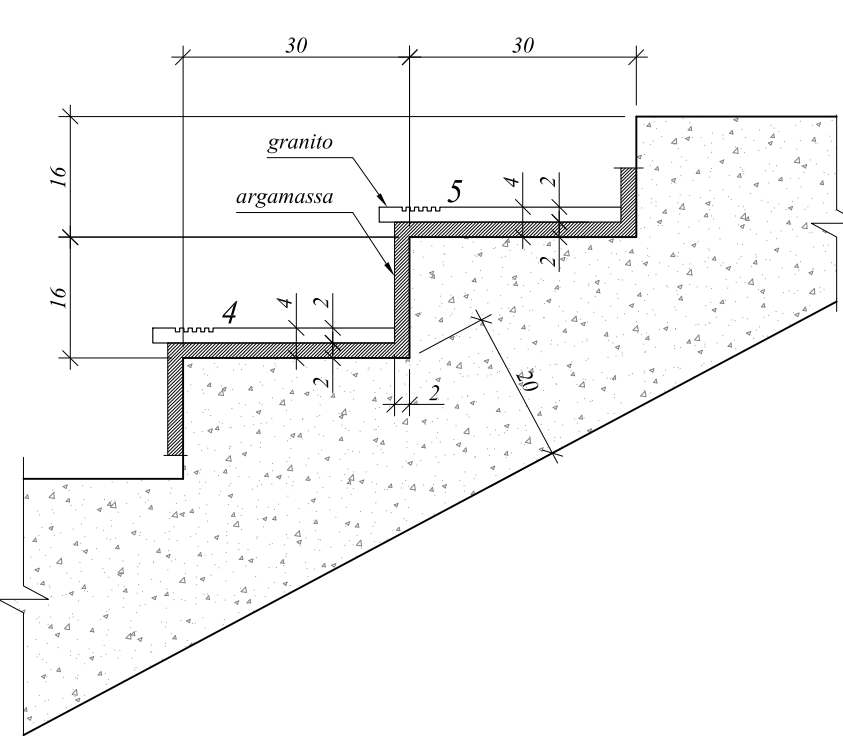
PLANTA DE FÔRMA DO PAVIMENTO SUPERIOR



NOTAS DA ESTRUTURA DE CONCRETO

- Medidas em centímetros, níveis em metros.
- 1- Classe de agressividade ambiental: III.
 - 2- Concreto: $f_{ck} = 30 \text{ MPa}$, conforme ensaio NBR 5739/94.
 - 3- Fator água / cimento: $a/c \leq 0,55$.
 - 4- Módulo de elasticidade secante, $E_{sc} \geq 26,1 \text{ GPa}$, conforme ensaio NBR 8522/84.
 - 5- Deverá ser feito controle tecnológico do concreto conforme NBR 12654/92 e NBR 12655/96.
 - 6- Manter cura umida das lajes por no mínimo 7 dias.
 - 7- As lajes devem permanecer escoradas até que o concreto atinja $f_{cd} \geq 30 \text{ MPa}$.
 - 8- Deverão ser utilizados distanciadores adequados de modo a garantir os cobrimentos indicados durante a concretagem. Prever controle adequado e rigoroso durante a execução das formas, armaduras e concretagem para garantir variabilidade máxima de 5mm em qualquer dimensão.
 - 9- Os cobrimentos devem ser:
 - 4,0cm para fundação;
 - 3,5cm para pilar e viga;
 - 3,0cm para face inferior e face superior das lajes.
 - 10- Cargas consideradas:
 - Forças devidas à ação do vento: conforme NBR 6123/88.
 - Cargas permanentes:
 - Peso próprio do concreto armado = 25 kN/m^3 .
 - Alvenarias de tijolo CERÂMICO FURADO, peso específico aparente = 12 kN/m^3 .
 - Revestimentos inferior+superior das lajes = $1,0 \text{ kPa}$.
 - Sobrecargas úteis:
 - Salas, escadas e corredores = $3,0 \text{ kPa}$.
 - 11- Prever lastro de concreto magro de 5cm sob todas as peças de concreto que ficarão em contato com o solo.
 - 12- Os pesos das elevadores deverão ser redimensionados, se for o caso, considerando-se todas as especificações do fabricante de acordo com os modelos dos equipamentos adquiridos.
 - 13- Todas as medidas e níveis indicados deverão ser verificados e confirmados no local. Qualquer diferença na geometria, superior à permitida indicada na nota 8, deve ser comunicada ao projetista estrutural.
 - 14- Este desenho estabelece as condições básicas de projeto, podendo sofrer alterações devido as reais condições de campo, observáveis durante a execução. Qualquer alteração só será permitida se autorizada formalmente pelo projetista.

DET. TÍPICO DAS ESCADAS



LEGENDA

- PILAR QUE NASCE
 PILAR QUE CONTINUA
 PILAR QUE MORRE
CA = COTA DE ABRASAMENTO DA ESTACA
CAS = COTA DE APOIO DA SAPATA
PA = FIO ACABADO
TP = TOPO DA FUNDAÇÃO
TB = TOPO DO BLOCO
TL = TOPO DA LAJE
TPAR = TOPO DA PAREDE
TV = TOPO DA VIGA

UFE
Unidade de Infraestrutura



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

CAMPUS CEETEPS EM XXX
ETEC XXX

PROJETO BÁSICO - MODELO PADRÃO - QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
PAVIMENTO SUPERIOR (MEZANINO)
FORMA - PLANTA, CORTE E DETALHES
CONSTRUÇÃO

PROJETO	REVISÃO	COORDENADOR
UFE	UFE	UFE
COORDENADOR	REVISÃO	REVISÃO
CONFERRIR MEDIDAS NO LOCAL	15/09/2017	RD